

-----**ACTA N.º 66**-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA JUNTA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS,
DE 27 DE JUNHO DE 2016**-----

No dia vinte e sete de Junho de dois mil e dezasseis, no edifício sede da União das Freguesias, em Mealhada, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu o executivo da União das Freguesias, sob a presidência do Senhor João Carlos Ferreira dos Santos, presidente da União das Freguesias da Mealhada, Ventosa do Bairro e Antes.-----

Estiveram ainda presentes, o senhor secretário Fernando da Silva Parreira, o senhor tesoureiro Benjamim Nogueira de Almeida, a senhora vogal Ana Sofia da Costa Lousado e o senhor vogal António José da Silva Breda.-----

O senhor presidente deu início à reunião, onde foram apresentados e discutidos os seguintes assuntos:-----

1. APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR-----

A Junta da União de Freguesias deliberou, por unanimidade, aprovar a acta da reunião anterior (acta n.º 65), após se ter procedido à sua leitura.-----

2. ÁGUA DOS FONTENÁRIOS – VENTOSA DO BAIRRO-----

O senhor presidente, João Santos, comunicou que se deslocou ao local com o sr. Eng. Pita, técnico da Câmara Municipal, para ver situação da ligação da água a partir da rede pública. Disse ainda que essa ligação iria ser feita junto da caixa existente na travessa da Fonte de Baixo.-----

O senhor secretário, Fernando Parreira, disse que, apesar de se ligar a água a partir da rede pública, seria conveniente deixar um by.pass para ser possível manter a ligação da água a partir da mina da Chãs.-----

3. CEMITÉRIO NOVO DE ANTES-----

O senhor presidente, João Santos, comunicou que relativamente ao início da obra de requalificação do cemitério Novo de Antes, falou com a técnica da empresa prioridade, tendo esta dito para não se preocuparem com o prazo limite de 1 de Novembro, que a obra estaria concluída antes dessa data.-----

O senhor tesoureiro, Benjamim Almeida, disse que estavam dois bidões de óleo junto dos contentores do lixo, na zona do cemitério Novo, e que os mesmos poderiam eventualmente criar problemas se houvesse algum derrame.

O senhor presidente, João Santos, disse que ia falar com o senhor vereador, José Calhoa, para ele os mandar retirar desse local.-----

4. BALOIÇOS DE VENTOSA DO BAIRRO E PÓVOA DO GARÇÃO-----

O senhor presidente, João Santos, comunicou que falou com o responsável da empresa Margem D'Erro, Paulo Almeida, e disse que esta questão da reparação dos baloiços já estava a ser resolvida. Disse ainda que também

tinha solicitado a reparação dos baloiços da Póvoa do Garção. Disse também que deixou as peças para reparar os baloiços com o Paulo Almeida. -----

5. LIMPEZA DO RIO DA PONTE – PARQUE DOS NAMORADOS -----

O senhor presidente, João Santos, informou que a zona do rio da Ponte, junto do Parque dos Namorados, teria de ser limpa. Disse ainda que se teria de falar a uma máquina retro escavadora para se proceder à sua limpeza, bem como a tractores para fazerem o transporte de toda a areia que se encontra no leito do rio. -----

6. ARRANJO DOS CAMINHOS VICINAIS -----

O senhor presidente, João Santos, comunicou que os caminhos já estavam a ser arranjados em Ventosa do Bairro e Antes. -----

O senhor tesoureiro, Benjamim Almeida, disse que os caminhos teriam de ser arranjados de forma diferente, pois que teriam de ser arrancadas as ervas junto das bermas com a máquina. Disse ainda que com a intervenção que vem sendo feita, qualquer dia não se passava nos caminhos. -----

O senhor presidente, João Santos, disse que em relação à questão do corte das ervas, era muito complicado de gerir porque, os proprietários dos terrenos confinantes levantavam quase sempre problemas. -----

O senhor secretário, Fernando Parreira, disse que o caminho do Urgal, caminho esse que faz a ligação desde a estrada para o Peneireiro à estrada das Chantarices, precisava de ser arranjado. Disse ainda que várias pessoas já se tinham queixado de que esse caminho estava em muito mau estado. -----

7. REPRESA DO RIO CÉRTIMA - CARDAL -----

O senhor vogal, António José Breda, colocou a questão sobre a possibilidade de fazer a represa junto da ponte do Cardal. Disse ainda que as pessoas se estavam a queixar de falta de água nos poços envolventes, e que essa represa era fundamental para subir o nível freático. -----

O senhor presidente, João Santos, disse que a execução dessa represa era complicada de fazer, pelo facto de a água se escoar por todos os lados, não fazendo assim depósito suficiente. Disse ainda que, para se fazer em condições, a infra-estrutura teria de ser sujeita a uma intervenção profunda de consolidação do leito do rio. -----

O senhor tesoureiro, Benjamim Almeida, disse que na altura que a represa foi feita, nunca se pensou que o leito do rio teria aquele comportamento, ou seja o deixar infiltrar as águas abaixo da base da fundação. -----

8. ESTRADA DO MURTAL - MEALHADA -----

A senhora vogal, Sofia Lousado, comunicou que se encontra um buraco enorme na estrada do Murtal. Questionou ainda a quem é que se solicitava o seu arranjo. Disse também que já tinham cortado a erva dos lotes da Quinta dos Coutos, mas ficou por limpar uma área residual junto dos limites dos lotes.

